

Domingo, 7 de agosto de 2011

GAZETA DO POVO

Editora responsável: Cinthia Scheffer
imoveis@gazetadopovo.com.br

imóveis

locação

Check-up nas tomadas

Saiba como identificar problemas no sistema elétrico da sua casa. Choque no banheiro é indício de problema

Páginas 2 e 3



CORRA PARA A APOLAR E SAIA VOANDO



Corra para a Apolar e saia voando!

Alugue um imóvel na Apolar e responda a pergunta: **POR QUE EU PREFIRO A APOLAR IMÓVEIS?**

As três respostas mais criativas receberão os seguintes prêmios:

1º Prêmio: Um pacote de viagem com acompanhante para Foz do Iguaçu com passagem aérea e hotel inclusos;

2º Prêmio: Um Netbook Itautec Intel ATOM 2GB HD 320 GB;

3º Prêmio: Um jantar com acompanhante na Churrascaria Jardins Grill em Curitiba.



SAIBA MAIS: www.apolar.com.br/saiavoando BLOG | APOLAR



VIP

WAGNER/REPÚBLICA ILLUSTRATIVAS

02/08/2011

Manutenção

É hora de um check-up no sistema elétrico

Aquele “choquinho” ao ligar o chuveiro é um dos sinais mais comuns de que a instalação está com problemas e precisa de manutenção

Ana Carolina Nery

Sua casa foi construída há mais de dez anos? Algum morador já levou choque? Você utiliza benjamins para ligar mais de um aparelho por falta de mais tomadas nos ambientes? Se pelo menos uma das repostas foi sim, atenção: seu imóvel precisa de um exame completo com profissional especializado em todo o sistema elétrico, antes que acidentes ocorram. Diferentemente do que se acredita, as lesões mais severas associadas à eletricidade não são causadas somente por correntes de alta voltagem. Uma descarga de 110 volts ou 220 volts também pode ser fatal.

A modernização e a comodidade trouxeram os riscos. Uma enorme mudança de consumo de eletrodomésticos e eletroeletrônicos ocorreu da década de 1980 até hoje. Uma cozinha, que exigia somente a ligação de equipamentos básicos, como geladeira, fogão e, de vez em quando, liquidificador, hoje precisa suportar ainda forno de micro-ondas, máquina de lavar louças, coifa, cafeteira, sanduicheira, torradeira e diversos outros itens.

O risco maior é de incêndio, afirma Milena Guirão Prado, gerente de marketing e porta-voz do Programa Casa Segura, um projeto de conscientização e orientação sobre os riscos de acidentes causados por instalações elétricas inadequadas. “O problema ocorre quando a instalação elétrica não suporta a carga. É como o infarte, em algum momento a veia entope”, compara.

Amostra em Curitiba

Milena cita uma pesquisa realizada em 2010 em edifícios de Curitiba, pelo Programa Casa Segura, em parceria com o Sindicato da Habitação e Condomínios do Paraná (Secovi-PR). O estudo apontou que 36% dos condomínios visitados necessitavam de algum tipo de reforma no sistema elétrico. De uma lista de 11 possíveis

problemas, foram encontrados cinco na amostra de 100 edifícios na capital paranaense. O principal — em 86% das construções — foi a falta de fio terra ou tomada de três polos.

A instalação do fio terra é obrigatória, explica o engenheiro eletricista Rolf Gustavo Meyer, presidente da Associação Paranaense de Engenheiros Eletricistas (Apee). “Um bom aterramento da instalação protege as pessoas de choques elétricos. É o terceiro pino das atuais tomadas, que tanto estão em discussão”, diz. Áreas molhadas são as mais exigentes, porque são locais onde estão os equipamentos de maior potência. “Cada aparelho deve estar em uma tomada diferente”, indica Milena.

Meyer também alerta para a importância do dispositivo DR (Diferencial Residual), ausente em 60% das construções

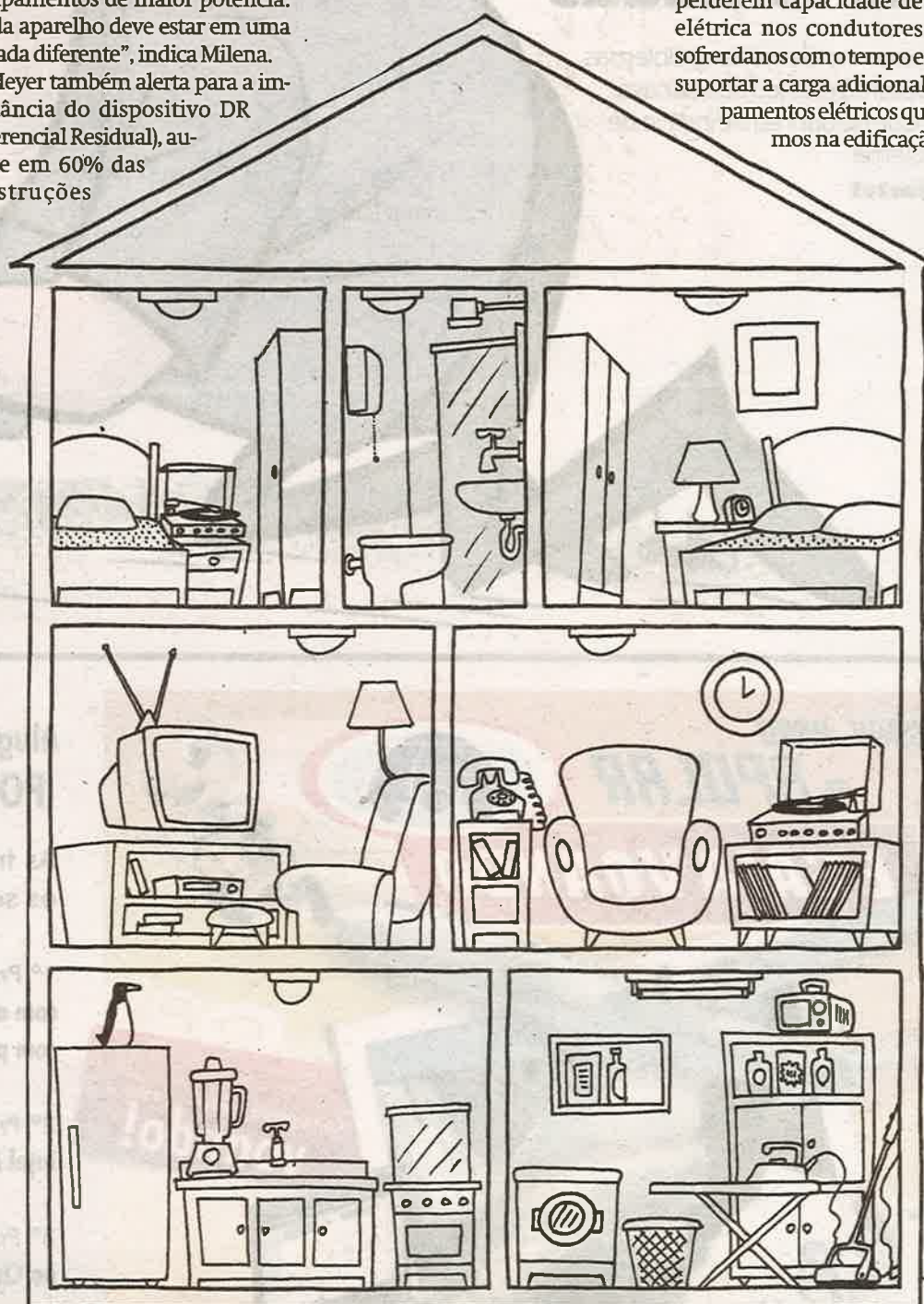
pesquisadas em Curitiba. O interruptor, medida adicional de proteção contra choques elétricos prevista nas normas técnicas, é responsável por desligar um circuito quando ocorre fuga de corrente elétrica da instalação e/ou de um eletroeletrônico, para evitar situação de risco. “Para ele funcionar, deve haver uma instalação com aterramento e em boas condições”, diz ele.

Construções antigas

Os sistemas elétricos dos imóveis mais antigos não foram instalados para receber muita carga, como

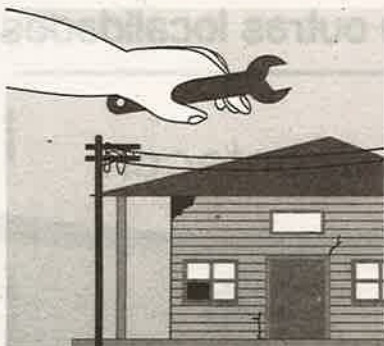
ocorre nas novas construções — um dormitório hoje tem uma média de cinco tomadas, quando antigamente eram apenas duas, destaca Milena. “As pessoas costumam usar benjamins ou extensão para resolver, mas pode sobrecarregar e causar acidentes.”

Segundo Meyer, é comum equipamentos com muita potência serem instalados em circuito de menor carga. Um dos sinais é o cheiro de queimado, que indica aquecimento excessivo nos condutores, tomadas ou plugues, diz o engenheiro eletricista. “Instalações antigas, além de perderem capacidade de isolamento elétrica nos condutores, podem sofrer danos com o tempo e não mais suportar a carga adicional de equipamentos elétricos que instalamos na edificação.”



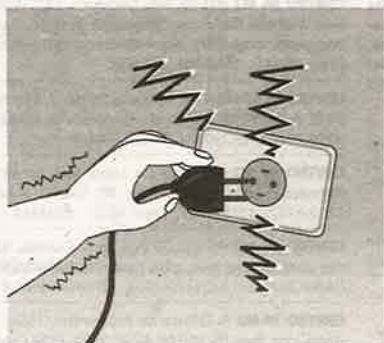
ALERTA

Confira três dicas essenciais para certificar-se se as instalações elétricas de sua residência estão corretas e seguras.



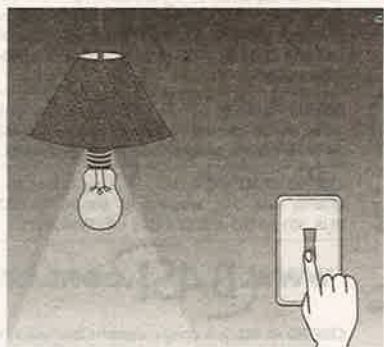
ATUALIZAÇÃO

Se o imóvel tem mais de dez anos de construção e nunca passou por uma reforma, certamente precisa de adequação no sistema elétrico, para não ocorrer sobrecarga do sistema. Do contrário, poderão ocorrer choques e graves acidentes.



CHOQUE

É obrigatória a instalação de fio terra, principalmente em áreas molhadas, como banheiro, cozinha e lavanderia, que são ambientes onde estão equipamentos de maior potência e risco de choque. Na falta dele, o corpo funciona como um e levamos choque, que pode ser fatal.



LUZ FRACA

Quando a luz pisca ou fica fraca ao ligar aparelhos, é porque há sobrecarga da instalação elétrica. Significa que ela precisa ser substituída, ou porque acabou sua vida útil ou porque a bitola não suporta a carga.

SOLUÇÃO

Em qualquer uma das situações mencionadas anteriormente, procure por um serviço especializado para a imediata manutenção do sistema elétrico da residência.

Fonte: Programa Casa Segura.

Infografia: Gazeta do Povo

RELATÓRIO

Veja os cinco problemas identificados pelo Programa Casa Segura no estudo em condomínios de Curitiba:

Não contam com fio terra ou tomada de três polos

86%

Nunca fizeram reforma ou manutenção da rede elétrica

77%

Não têm dispositivo DR

60%

Têm emendas de fios fora das caixas apropriadas e instalação errada

63%

Utilizam benjamim e extensões nos circuitos de alimentação de telecomunicação

20%



Led

O que acontece com as lâmpadas fluorescentes compactas provavelmente ocorrerá com as lâmpadas de led, que é ainda mais econômica, em alguns anos. Os produtos estão disponíveis no mercado com o mesmo soquete das lâmpadas incandescentes e operam nas tensões de 100V à 240V, afirma a gerente de produto da fabricante Osram, Cláudia Capello Antonelli. "Estes também conseguem superar o investimento feito no ato da compra em médio e longo prazo." Teoricamente, tem durabilidade dez vezes maior que a fluorescente e chega a custar R\$ 200. "O problema do led é o preço alto. Mas em algum momento, passará a ser concorrente direto", diz Moreno.

5%

é o índice de economia de energia na conta de luz ao distribuir a carga de energia elétrica corretamente.

Para economizar, substitua as lâmpadas

É possível garantir uma economia de energia de 80% com a substituição de lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes compactas em todos os cômodos da casa. É verdade que as fluorescentes, 100% importadas, têm preço mais elevado, mas também duram muito mais. Enquanto a primeira sai por cerca de R\$ 2 e ilumina um ambiente por mil horas, a segunda chega a custar R\$ 10, porém com capacidade para iluminar o mesmo ambiente por 6 mil horas.

"É uma economia que justifica pagar mais. Além da durabilidade, se reflete na conta de luz, que sofrerá a mesma queda de 80% no valor", avalia o engenheiro eletricista Hilton Moreno, consultor do Procobre – Instituto Brasileiro do Cobre. Por enquanto, a substituição é uma tendência. Mas, nos próximos anos, passará a ser obrigatória. De acordo com o Ministério de

Minas e Energia, as lâmpadas incandescentes serão banidas

do mercado entre 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2016, medida publicada no Diário Oficial da União.

Para não onerar demais, troque aos poucos, sugere Moreno. "Compre uma por mês, com prioridade aos ambientes que utiliza energia por mais horas, normalmente a cozinha", indica. "Para conferir a diferença, guarde a conta de luz e compare o consumo no final de um mês." (ACN)

CONTEÚDO EXTRA

Faça um teste rápido e verifique se a instalação elétrica da sua residência está segura e econômica. Acesse o site www.gazetadopovo.com.br/imobiliario

Bitola

Verifique no quadro de distribuição o número da bitola impresso nos fios. Se não conseguir identificar, provavelmente o fio é antigo, o que indica que precisa ser substituído. Um chuveiro de 6 mil watts, por exemplo, necessita de uma bitola de 6 milímetros.

